

CIAAMPLAMT

Centro de Informações sobre Medicamentos
Plantas Medicinais e Tóxicas

Curso de Farmácia - Universidade Federal de São João Del-Rei
Campus Centro-Oeste Dona Lindu - Divinópolis/MG

Boletim informativo criado e sob responsabilidade dos professores, técnicos e acadêmicos do curso de Farmácia, UFSJ, Divinópolis, MG

ANO II edição nº 10 2012

INTRODUÇÃO

A família Asteraceae compreende algumas das plantas mais antigas e mais valorizadas da medicina popular. Uma de suas plantas *Achyrocline satureioides* conhecida popularmente como Marcela é uma erva aromática de médio porte, usada na medicina popular por muitos anos na Argentina, Uruguai, Paraguai e Brasil. O extrato aquoso das partes aéreas é utilizado como hepatoprotetor, antiespasmódico e contra a impotência sexual. Estudos farmacológicos têm demonstrado atividade antioxidante, analgésica, anti-inflamatória, antiespasmódica, contra constipação, sedativa, antivirais, ações colerético e hepatoprotetora. Segundo a RDC nº 10, o infuso deve ser preparado usando 1,5 g (1/2 colher de sopa) em 150 mL (xícara de chá) e utilizar 1 xícara de chá 4 vezes ao dia. Indicado para contra má digestão, cólicas intestinais, sedativo leve e como antiinflamatório.



TOXICIDADE

O extrato aquoso de *Achyrocline satureioides* não tem sido relatado como tóxico, pois seus principais componentes apresentam baixa toxicidade. Esta planta oferece uma ampla margem de segurança e não pode ser considerada como causa de disfunções hepáticas ou distúrbios nutricionais quando usada em infusões domésticas. Em estudos feitos com camundongos demonstraram que latência para o aparecimento dos sintomas foi dose-dependente, porém a dose usada no estudo é muito maior que a dose usada quando preparado um infuso doméstico.

EFEITO RELAXANTE

A impotência é um problema clínico sério em homens adultos. A falha de ereção peniana pode ser devido a deficiência do relaxamento da musculatura lisa dos corpos cavernosos. Já vem sendo relatada a atividade vasodilatadora do extrato etanólico de Marcela. Foi realizado um estudo com o objetivo de avaliar essa atividade em corpos cavernosos de porcos. A atividade foi relatada como significativa, porém, o mecanismo preciso da ação do extrato no organismo não foi possível de ser identificado. Então, o estudo não fornece dados suficientes para o uso do extrato contra a impotência em humanos. Considerando a baixa toxicidade do extrato é digno de continuar a busca por produtos naturais contra a impotência sexual.

MAIS INFORMAÇÕES

ENDEREÇOS DE CONTATO: cimplamt@ufsj.edu.br ou www.ufsj.edu.br/cimplamt/index.php

FONTES CONSULTADAS:

HNASTYSZYN, O, et al. Flavonoids from *Achyrocline satureioides* with relaxant effects on the smooth muscle of Guinea pig corpus cavernosum. **Phytomedicine**, v. 11, p. 366–369, 2004.

RIVERA, F, et al. Toxicological studies of the aqueous extract from *Achyrocline satureioides* (Lam.) DC (Marcela). **Journal of Ethnopharmacology**, v. 95, p. 359–362, 2004.

BRASIL. **RESOLUÇÃO** - RDC Nº 10, DE 9 DE MARÇO DE 2010.

PLANFAVI: Sistema de Vigilância em Plantas Medicinais www.cebrid.epm.br.

RESPONSÁVEIS POR ESTA EDIÇÃO: Professor Doutor João Máximo de Siqueira, acadêmicos de Farmácia, em especial Ana Cláudia dos Santos P. Andrade, Ana Paula de Oliveira, Marcela Ísis Morais e Maria Eduarda Amaral Pinto (estágio supervisionado), Thales Maranhã de Carvalho (iniciação científica). Agradecemos a colaboração da prefeitura municipal de Divinópolis, MG, aos preceptores farmacêuticos vinculados a SEMUSA/Divinópolis, ao **CNPq** e **Fapemig**.